

O que está por trás do silêncio da Petrobrás em relação à PLR?

Faltando um mês para o prazo legal de quitação da PLR 2011, a Petrobrás até agora não apresentou uma proposta e sequer concordou em iniciar o processo de negociação, como vem cobrando a FUP. Desde março, a Federação reivindica a retomada da discussão do regramento das PLRs futuras e uma proposta para a PLR 2011, cujo adiantamento foi pago em janeiro e, portanto, já pode ser quitada a partir de julho.

No dia 17 de maio, os trabalhadores foram à luta e atenderam à convocação da FUP, atrasando o expediente e cobrando da empresa regras claras e transparentes para a distribuição dos lucros construídos pela categoria, bem como uma proposta de quitação da PLR 2011. A Petrobrás, no entanto, continua calada, empurrando com a barriga uma negociação que já deveria estar sendo concluída.

Enquanto os gestores da empresa se

fazem de surdos, os petroleiros vão se organizando para mobilizações mais contundentes. Se a tática da Petrobrás é arrastar a campanha para tentar desmobilizar os trabalhadores, não surtirá efeito. O provisionamento da PLR foi reduzido em 7,73% em relação a 2010 e a categoria sabe que terá que pressionar e se mobilizar para evitar retrocessos. Será que a Petrobrás não aprendeu com as campanhas e greves passadas?

Centrais rejeitam proposta do governo de isenção de IR. Negociações continuam dia 11

Após dois adiamentos, o governo, finalmente, reuniu-se com a CUT, CTB e demais centrais sindicais na quinta-feira, 31, e apresentou uma proposta de isenção de Imposto de Renda sobre a PLR, que foi rejeitada pelos sindicalistas. O governo propôs isentar integralmente valores até R\$ 5 mil. Após este piso, seriam aplicadas alíquotas progressivas entre 7,5% e 27,5%. Além de não atender o piso de pelo menos R\$ 10 mil, como cobram as centrais sindicais, a proposta do governo seria implementada somente em 2013.

A CUT, a CTB e as outras centrais querem que a isenção valha já para 2012. Uma nova reunião com o governo está prevista para o dia 11 de junho. Desde o ano passado, a luta pela isenção do IR na PLR tem mobilizado a FUP e outras categorias, como bancários, metalúrgicos, químicos e urbanitários, através de manifestações públicas, atuações no Congresso Nacional e negociações com o governo.

Para comparar

Valor da PLR	Atual desconto do IR	IR com a proposta do governo	IR pela proposta das centrais
1.800,00	17,51	0,00	0,00
2.600,00	96,42	0,00	0,00
3.000,00	156,42	0,00	0,00
3.800,00	326,63	0,00	0,00
4.600,00	541,05	0,00	0,00
5.000,00	651,05	0,00	0,00
6.000,00	926,05	75,00	0,00
7.000,00	1.201,05	150,00	0,00
8.000,00	1.476,05	300,00	0,00
9.000,00	1.751,05	487,50	0,00
10.000,00	2.026,05	712,00	0,00
11.000,00	2.301,05	987,50	75,00
12.000,00	2.756,05	1.262,50	150,00
13.000,00	2.851,05	1.537,50	225,00
14.000,00	3.126,05	1.812,50	300,00
15.000,00	3.401,05	2.087,50	375,00
20.000,00	4.776,05	3.462,50	1.125,00

FUP participa de manifestação nos Estados Unidos contra a Chevron

Ao lado de entidades sindicais e ambientalistas do Equador, Nigéria, Angola e Estados Unidos, a FUP participou de uma grande manifestação, na Califórnia, no dia 30 de maio, em frente à sede da multinacional Chevron. Convocado pelo United Steelworkers (USW), o maior sindicato de trabalhadores do ramo químico, de minérios e de energia dos Estados Unidos, e pela Central Sindical Norte-Americana (AFL-CIO), o protesto denunciou a negligência da petrolífera com o meio ambiente e a segurança dos trabalhadores e das populações nas regiões onde atua.

A manifestação ocorreu durante a assembleia anual dos acionistas da Chevron, onde o diretor do USW, Mike Smith, e o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, pleiteavam participar para fazer uma apre-

sentação sobre os danos causados pela multinacional em diversas partes do mundo e cobrar ações e transparência da petrolífera nas questões de segurança. Além de impedir o acesso dos sindicalistas à reunião, a Chevron confiscou o documento que o USW divulgaria aos acionistas.

Apesar da truculência da empresa e sua negativa em atender os representantes dos trabalhadores, os líderes sindicais e ambientalistas conseguiram mobilizar a comunidade local sobre a necessidade de mudanças na forma como a Chevron atua no exterior, causando acidentes ambientais e afetando a vida e a saúde dos trabalhadores e das comunidades. Em entrevistas dadas às rádios, TVs, portais na internet e jornais locais, Moraes e outros líderes estrangeiros de-

nunciaram as ações irresponsáveis e autoritárias da Chevron, como a forma arrogante como a empresa se portou durante o grave acidente ambiental na Bacia de Campos, em novembro de 2011. O coordenador da FUP também relatou à mídia norte-americana as inúmeras falhas de procedimento da empresa, antes, durante e após o vazamento, bem como suas práticas antissindicais e procedimentos de gestão voltados para o lucro ao menor custo, que precarizam as condições de trabalho e aumentam os riscos de acidentes.

No dia 31, a FUP, a AFL-CIO e o sindicato dos petroleiros de Houston, no Texas, participaram de reunião com a gerência geral da Refinaria de Pasadena, que pertence à Petrobrás. Na pauta, também as questões de segurança.

Petrobrás altera Benefício Farmácia sem consultar os trabalhadores

De forma unilateral, a Petrobrás implantou um novo modelo de atendimento aos usuários do Benefício Farmácia, sem qualquer consulta ou negociação com a FUP e os sindicatos. A atitude da empresa gerou um grande transtorno

para os beneficiários, causando inúmeras reclamações em relação ao fornecimento de medicamentos.

A FUP já cobrou da Petrobrás que seja preservado o modelo anterior de atendi-

mento do Benefício Farmácia e que haja um prazo mínimo de 60 dias para implantação das mudanças efetivadas, de forma a garantir o funcionamento adequado do novo procedimento.

Prazo para inscrição no Seminário Nacional de Manutenção é 06 de junho

O Seminário Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras de Manutenção do Sistema Petrobrás será realizado entre os dias 15 e 17 de junho, em Campinas, na sede regional do

Sindipetro Unificado- SP. O prazo para os sindicatos inscreverem seus representantes termina no dia 06 de junho. Cada sindicato poderá enviar até três trabalhadores para o encontro. O objeti-

vo do seminário é debater estratégias de combate à terceirização e ao desmonte das atividades de manutenção na Petrobrás e subsidiárias, que vem ocorrendo desde os anos 90.

Com participação da FUP, III BlogProg amplia luta pela democratização da comunicação

Entre os dias 25 e 27 de maio, jornalistas, militantes sociais e ativistas digitais participaram em Salvador do III Encontro Nacional de Blogueiros (BlogProg), que, desde a sua primeira edição, conta com o apoio e colaboração da FUP, que, mais uma vez, esteve presente ao evento. Ao todo, 292 blogueiros de 18 estados do país debateram temas relacionados à defesa da liberdade de expressão e à democratização dos meios de comunicação e do acesso à internet.

Durante os três dias de debates, o evento teve transmissão online pela TV dos Trabalhadores (TVT).

A plenária final aprovou as deliberações do Encontro, que foram sintetizadas na Carta de Salvador. Entre os principais encaminhamentos definidos está levar a blogosfera para as ruas e participar da ampla campanha pela democratização da comunicação, encampada pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC). Além

disso, os blogueiros decidiram solicitar uma reunião com a ministra-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Helena Chagas, e o ministro da Comunicação, Paulo Bernardo, onde irão cobrar a suspensão da verba publicitária oficial destinada à revista Veja, enquanto se apura o envolvimento do veículo com o crime organizado. Os blogueiros também exigirão a presença de Roberto Civita na CPI do Cachoeira.

Encontro em Salvador reafirma luta pela libertação dos cinco cubanos presos nos EUA

Entre os dias 24 e 26 de maio, cerca de 300 representantes de entidades dos movimentos sociais e políticos, entre elas a FUP, participaram da 20ª Convenção Nacional de Solidariedade a Cuba. O evento foi realizado em Salvador e reafirmou o apoio dos ativistas brasileiros à Revolução cubana e indicou a realização de ações contra o bloqueio econômico do governo

norte-americano e pela libertação dos cinco cubanos presos nos EUA.

“Repudiamos as ações de terrorismo de Estado perpetradas pelos EUA contra o povo cubano. Elas vão de sabotagem por meio de ataques bacteriológicos ao rebanho suíno e à agricultura, até o apoio ostensivo a grupos paramilitares e terroristas sediados em Miami que ceifaram milhares

de vidas inocentes. Entre essas ações se inclui o abominável crime cometido contra o avião civil cubano em Barbados. Reiteramos uma vez mais nossa solidariedade com os cinco heróis cubanos, cuja missão foi impedir que atos terroristas como o de Barbados continuassem ocorrendo”, declara a Carta de Salvador, documento final da Convenção, cuja íntegra pode ser acessada na página da FUP.

Edição 1038 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Ubraney, Zé Maria